



CEZAR RIBEIRO (10/1/2023)

Férias na Bica

Crianças aprendem no Parque da Biquinha sobre os animais silvestres que vivem na cidade. Págs. 4 e 5



Por Vanessa Marconato Negrão

Os ninhos da memória



Tenho uma lista grande de coisas que gosto muito de fazer e não custam nada. Pensando nisso agora, imagino que essa lista poderia ter até um nome, algo como “Direitos inalienáveis da criança na natureza” ou “Vivências naturais elementares”. Mas como eu dizia, algumas experiências são vitais para nos filarmos à natureza, e posso enumerar algumas: cochilar numa sombra de árvore num dia quente, pisar na grama e sentir na sola dos pés suas pequenas asperezas, chutar poças d’água depois da chuva e, por últi-

mo, a experiência que esse livro menciona: acompanhar o nascimento de um passarinho, do feitiço do ninho ao alçar do voo do filhote.

Veja só como essa história te pega já na primeira página: “Meu pai vive torcendo para aparecer condomínio de João-de-Barro em forquilha de árvore do quintal. Ele fica assistindo João voar na esperança da ave construir morada perto do olho dele. Meu pai quer assistir a vida acontecer.”

E quem é que não adoraria testemunhar o oleiro João-de-Barro no seu caprichoso ofício?

Depois da morada pronta, o surgimento dos ovos, o eclodir das cascas entre bicos e penugens. Já tive essa sorte e posso dizer que é emocionante.

Sibélia Zanon se valeu da beleza das coisas miúdas para narrar esse ciclo cheio de metáforas da vida, onde o tempo e a gratidão são o esteio da poesia. As ilustrações de Paloma Portela são belíssimas, comoventes e carregadas de significado. Depois de terminar de ler fiquei me perguntando como eu não conheci esse livro antes. Uma preciosidade editada pelo selo infantil Gigante Natureza.



RODRIGO BUENDIA / AFP (5/1/2023)



A serpente tem uma espinha dorsal — característica das espécies primitivas

Jiboia-anã é descoberta na Amazônia equatoriana



Uma equipe de cientistas descobriu, na floresta amazônica do Equador, uma nova espécie de jiboia-anã, considerada uma “reliquia” do mundo animal por possuir vestígios de uma pélvis — característica das serpentes primitivas. A cobra foi batizada de *Tropidophis cacuangoae*, em homenagem à ativista equatoriana Dolores Cacuango, pioneira na luta pelos direitos dos indígenas.

Com até 20 centímetros de comprimento e com cores e padrões muito similares aos de uma jiboia convencional, os dois exemplares de *Tropidophis cacuangoae* usados no estudo foram encontrados na reserva nacional Colonso Chalupas, na província de Napo, e na reserva privada Sumak Kawsay, em Pastaza. “São animais tão antigos que, obviamente, encontrar ou deparar-se com um animal destes é um privilégio”, disse o pesquisador equatoriano Mario Yáñez, do Instituto Nacional de Biodiversidade (Inabio).

A nova espécie apresenta uma

“pélvis vestigial, característica das serpentes primitivas, que é evidência da redução das extremidades nos répteis escamosos há milhões de anos, produto das pressões climáticas no período Quaternário”, assinala Yáñez, mostrando um tipo de espinha dorsal que sobressai do corpo da serpente.

O Ministério do Meio Ambiente do Equador acrescentou que a descoberta elevou para seis o número de espécies do gênero *Tropidophis*, que é encontrado apenas na América do Sul. Ao crescer a nova espécie, “é possível gerir recursos para a conservação do hábitat”, o “mais um argumento em favor da manutenção e do aumento das áreas protegidas no Equador”, opinou o pesquisador.

A nova espécie de jiboia-anã é considerada endêmica do Equador e seu hábitat está nas florestas de altitude, que são áreas chuvosas, úmidas e com neblina. **(Da Redação, com AFP)**

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

Exposição 'Sorocaba Animada' vai até 31 de janeiro



exposição Sorocaba Animada, do publicitário Thiago Delmonde, foi prorrogada até dia 31 de janeiro. A mostra gratuita pode ser vista no Bloco B do Pátio Cianê Shopping, no

Piso 2, ao lado do Terminal Santo Antônio. Promovida pela Secretaria de Cultura (Secult), com apoio do shopping, a exposição tem como objetivo levar a arte para perto da população sorocabana e valorizar os artistas locais.

Criado por Thiago Delmonde, em 2009, o projeto Sorocaba Animada apresenta, por meio de desenhos animados, as curiosidades, histórias, lendas e os mitos folclóricos da cidade. O publicitário sempre gostou de desenhar e, ao fazer alguns rascunhos, teve a ideia de unir suas duas paixões: a cidade e o desenho animado.

A exposição conta com ilustrações e esboços originais dos desenhos, mostrando um pouco do processo criativo do publicitário. O público,



DIVULGAÇÃO / SECOM SOROCABA

Baltinha, uma homenagem ao fundador de Sorocaba, é o personagem principal

por meio de QR Code, também tem acesso a alguns episódios do "Sorocaba Animada".

"Estudei na Escola Estadual Baltazar Fernandes e sempre tive curiosidade de saber quem era ele e a sua importância para a cidade. Então, resolvi colocar em prática esse projeto,

transformando as histórias em desenhos animados. É uma forma de manter a história da cidade sempre viva e passá-la para as próximas gerações, de uma forma divertida, para despertar o interesse das crianças", conta.

O personagem principal dos desenhos é o Baltinha, uma homenagem a Baltazar Fernandes, fundador de Sorocaba. Ao lado de sua fiel escudeira, a mulinha, que está presente na maioria dos episódios, Baltinha vai desbravando a região e contando, de maneira lúdica, a história de Sorocaba para crianças, jovens e adultos. Os vídeos são produzidos integralmente por Thiago. Ele cria os roteiros, os desenhos, as ilustrações, as vozes dos personagens e até as canções dos episódios.

A mostra pode ser conferida de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h. O Pátio Cianê Shopping está localizado na avenida Afonso Vergueiro, nº 823, no Centro. **(Da Redação, com Secom Sorocaba)**



OLHA O PASSARINHO



Sabiá-poca

Nome popular: Sabiá-poca

Nome científico: *Turdus amaurochalinus* (Cabanis, 1850)



um sabiá muito comum em Sorocaba. Seu nome está relacionado a um de seus chamados, parece que ele está dizendo "póca... póca... pócaà". Esse é o sabiá-poca, nossa ave desta semana!

O sabiá-poca se destaca pelo bico bem amarelado. Seu corpo é marrom bem escuro por cima (nas costas e nas asas) e uma cor mais acinzentada clara por baixo (barriga e peito). Seus olhos são mais fundos e tem uma espécie de anel anegado que se estende até a base do bico, na região que chamamos de loro. A garganta é toda estriada de marrom escuro e cinza claro. Pode chegar a cerca de 20 centímetros. O jovem tem o bico escuro e é todo carijó na parte ventral. É comum ouvi-lo imitando filhote de gato, fazendo "miauã miauã... miauã". Isso, geralmente,

nos leva a pensar que tem um gato em cima da árvore, tal é a perfeição de sua imitação.

Vive em áreas de cerrado, matas secundárias e borda, mas pode ser encontrado em áreas agrícolas, além de parques, praças e jardins nas cidades. Seu bico é longo e um pouco curvo, permitindo alimentar-se de invertebrados, como larvas de besouros e minhocas, mas alimenta-se, principalmente, de frutos. É comum observá-lo arremessando folhas em busca de alimentos, revirando a serrapilheira e ciscando a procura de sua próxima refeição.

Seu ninho tem o formato de uma tigela funda e é feito com raízes, gravetos, fibras e musgos, além de barro compactado nas paredes laterais. Põe de três a quatro ovos verde azulados com manchas avermelhadas ou marrons escuras. Os filhotes nascem após 15 dias e ficam no ninho entre 14 e 15 dias.

O sabiá-poca é um dos principais hospedeiros do chopim, que



FOTO: ALEXANDRE FRANCHIN/COAVES

Quando esse sabiá chama, parece que está dizendo "póca... póca... pócaà"

é um parasita de ninhos. Isso mesmo, o chopim põe seus ovos no ninho do sabiá-poca para que ele cuide de seus filhotes.

Faça sua parte

Como dissemos, o sabiá-poca alimenta-se, principalmente, de frutos. Além disso, quando ingere os frutos, pode contribuir para a dispersão das sementes das plan-

tas que costuma comer, sendo um verdadeiro jardineiro das florestas. Se plantarmos árvores que produzem frutos que o sabiá-poca gosta, podemos mantê-lo sempre por perto e, ainda, ele colabora na restauração das florestas da nossa região.

Elaboração: Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) e Clube Infantil de Observadores de Aves de Sorocaba (Coaves Kids)

'Férias na Bica' ensina como conviver com os animais silvestres

Animais como morcego, aranha, sapo, lagartixa e cobra auxiliam muito o equilíbrio do meio ambiente

Thais Marcolino

O meio ambiente é diverso e dentro do reino animal existem milhares de espécies. Muitas delas acabam dividindo o mesmo ambiente e, por causa de crenças do passado ou lendas, alguns animais como morcego, aranha, sapo, lagartixa e cobra acabaram ganhando o "rótulo" de risco ou perigo. Na verdade, muitas vezes, eles reagem apenas quando se sentem ameaçados e auxiliam — e muito — para o equilíbrio do meio ambiente como um todo.

Como aprender sobre tudo isso e, ainda assim, de

maneira divertida? Cerca de 40 crianças tiveram essa experiência na semana passada, no programa Férias na Bica, que tem como "habitat" um dos parques mais legais da cidade, o Parque da Biquinha. Conversa com os monitores sobre as espécies da nossa fauna, o museu ideal delas, brincadeiras, jogos e pintura de rosto compõem a atividade, que integra a programação de férias promovida pela Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema).

Tudo começou com a divisão de duas equipes entre "sapo" e "aranha". Elas fizeram as mesmas atividades, porém em momentos dife-



Filipe Xavier, de 10 anos, quer se tornar biólogo

veito para tirá-lo do celular um pouco e conviver mais com o verde e ele ter a chance de ver mais aves, que é algo que ele mostra interesse", disse a confeiteira de 45 anos.

Com tantas atividades, o objetivo é oferecer às crianças, de 7 a 10 anos, a oportunidade de reconhecer os animais silvestres que vivem na cidade, aprendendo a conviver e respeitar essas espécies. O intuito é, também, que as crianças lidem com os próprios medos e criem uma conexão emocional com o meio ambiente.

"Entre tudo que aprendi, a cobra foi a que mais me chamou a atenção. Soube mais sobre o veneno e que não devemos matá-la por medo; a atitude certa é chamar o papai ou a mamãe para que eles liguem para as pessoas responsáveis que a levam para a floresta", ensinou Natália Vitória Freitas Padilha, de 9 anos.

Outra criança que também adorou a experiência foi a Isadora Mendes Filipini da Silva, de 8 anos. Ela participou pela primeira vez do projeto e não vê a hora das próximas atividades. "Amo muito os parques e sempre que vou aproveitar muito. Com certeza vou pedir pros papais me trazerem ano que vem", contou a estudante sorocabana.

A animação da criança demonstra porque o programa, que há mais de 20 anos acontece duas vezes

por ano nas férias escolares, sempre lota as turmas. Muitos adultos de hoje tiveram a chance de participar dessas atividades e alguns absorveram tão bem o conhecimento que seguiram nas áreas biológica e ecológica como profissão, ou viraram educadores. É o caso da professora de educação infantil e educadora ambiental do Parque da Biquinha, Cristiane Crispim, que participava das aulas sobre meio ambiente promovidas no Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros. Caminho parecido quer trilhar Filipe Gonçalves Xavier, de 10 anos, e se tornar biólogo quando crescer. "Eu tenho muito interesse nas espécies e por isso quero ser biólogo, porque amo os animais de verdade e um dos passeios que mais gosto na cidade é visitar o Zoo para ver os bichos e ler as características de cada um nas plaquinhas", comentou o estudante.

"É muito mais fácil mudar o hábito das crianças do que dos adultos, porque com a criança o ensino é mais sensível e no final elas que vão acabar ensinando os demais", reforça Cristiane. Mas independentemente do futuro da criança ser ou não da área ambiental — até porque o objetivo do projeto não é este —, o mais legal é conscientizá-las da importância de preservar o meio ambiente desde cedo.



Programa acontece duas vezes por ano, sempre no período das férias escolares

É bom brincar em contato com a natureza

A professora e educadora ambiental Cristiane Crispim dá o recado: a brincadeira é a melhor maneira de ensinar os pequenos. "Através de jogos, oficinas e dinâmicas, as crianças aprendem muito mais fácil quais são esses animais que fazem parte do nosso dia a dia, recebem informações para conhecer, saber cuidar e proteger, entre outros". E aprender em contato com a natureza é melhor ainda. Sendo assim, que tal brincar ao ar livre e conhecer os parques e áreas verdes de Sorocaba?

Uma simples caminhada ao ar livre ou um piquenique no parque são algumas ideias

para incluir o contato com a natureza no seu dia a dia. E mais: ao passarmos o tempo correto no sol, ganhamos vitamina D, necessária ao corpo humano; melhoramos a circulação, reduzimos o estresse, e o melhor: podemos conhecer e olhar com mais cuidado o ambiente que está ao nosso redor na cidade.

Nós já te contamos aqui no **Cruzeirinho** que Sorocaba tem mais de 20 opções de parques, então não perca tempo! Mesmo se você não conseguiu participar do Férias na Bica, as férias continuam: aproveite para colocar o verde no seu dia a dia junto da sua família. (T. M.)



A professora e educadora ambiental Cristiane Crispim

FOTOS: CEZAR RIBEIRO (10/1/2023)



Natália Padilha, de 9 anos, aprendeu sobre as cobras



Isadora da Silva, de 8 anos, participou pela primeira vez do projeto

rentes. As crianças aprenderam, de maneira lúdica, as características das ara-

nhas, cobras, aves e lagartixas, entre outros. No final, os bichos empalhados fizeram a alegria da criançada. Elas puderam tocar neles e sentir a textura do pelo, vendo com mais detalhe a pele dos animais.

Para explicar, principalmente, a função do sapo no meio ambiente, o fantoche com o "Senhor Sapão" divertiu as crianças. O Adriano de Meira Junior, de 8 anos, contou que, além de aprender bastante, a parte que mais gostou foi a aula sobre os animais urbanos.

A mãe dele, Regina Albertoni, resolveu levar o filho para proporcionar a ele a convivência com outras crianças e "desconectá-lo" do mundo digital. "Ele acaba convivendo muito com adultos, então essa amizade e troca de experiência ajuda muito. Apro-

Charada



Descubra a resposta para a charada engraçada abaixo:

- 1 - Você sabe a diferença entre a calça e a bota?
- 2 - Quantos animais Moisés levou na arca?

O QUE É, O QUE É?



O que é que cai sempre em pé?

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

O caju do Juca,
a jaca da Juju
e o cajá do Cacá
são frutas.



CINEMAKID

NO STREAMING



#CulturaEmCasa tem atrações de férias

Maior plataforma de streaming cultural gratuita do País, iniciativa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com gestão da Amigos da Arte, a #CulturaEmCasa preparou uma programação especial para as férias de janeiro. Para agradar a criançada, a plataforma separou um conteúdo de teatro específico. "Pinocchio — uma história de circo", "Pretinha adormecida", "O pequeno herói preto" e "Canções para crianças de 8 a 80" integram a programação. Do Teatro Estadual de Araras, no interior de São Paulo, a plataforma destaca o espetáculo infantil "Astronaut(a)", que conta a história de Ana, uma menina diferente que conversa com as estrelas todas as noites e tem um sonho: ser astronauta e morar no espaço.

O público também vai encontrar produções audiovisuais infantis, infantojuvenis e juvenis elogiadas por público e crítica do Japão, da Eslováquia, da Espanha, da Hungria e de Djibouti, na África Oriental, com destaque para os gêneros drama, comédia e animação. Os títulos são: Fogos de Artifício; Juventude; Rebeldes de Verão; Verão, 1993; Cidade dos Gatos e Hana e Alice.

A plataforma está disponível gratuitamente na Google Store e Apple Store e já foi acessada 7,7 milhões de vezes. **(Da Redação)**



GAMES

'Tales of Symphonia' adianta jogabilidade

O game Tales of Symphonia Remastered será lançado em 17 de fevereiro de 2023 para PlayStation 4 (compatível com PlayStation 5), Xbox One (compatível com Xbox Series XS), e Nintendo Switch. Mas os fãs do JRPG podem conhecer desde já, em um novo trailer, o sistema de combate em tempo real, incluindo as habilidades Tech e os ataques Unison em equipe. Basta acessar: youtu.be/YQ2mYyeIPbo.

Tales of Symphonia Remastered está situado no mundo de Sylvarant, uma terra moribunda que preci-

sa desesperadamente de uma fonte constante de energia, onde a lenda diz que um Escolhido aparecerá para regenerar e restaurar o mundo. Os jogadores seguirão as aventuras de Lloyd Irving e seus amigos enquanto embarcam em uma aventura pelo mundo repleta de personagens inesquecíveis.

O jogo contará com cenas de anime e personagens cativantes. No game, será possível explorar Sylvarant e enfrentar inimigos poderosos enquanto lutam para evitar sua destruição. A jogabilidade JRPG clássi-

ca coloca centenas de combinações de ataque e magia na ponta dos dedos dos jogadores em batalhas em tempo real. Tales of Symphonia Remastered também contará com multijogador local "couch co-op" para até três jogadores adicionais.

A versão de pré-venda, disponível sob o nome de "Chosen Edition" e que inclui a versão base do jogo, uma caixa comemorativa de metal e uma arte exclusiva, pode ser adquirida pelo site oficial: www.bandainamcoent.com/games/tales-of-symphonia-remastered. **(Da Redação)**



Jogo se passa em Sylvarant, terra moribunda que precisa de uma fonte constante de energia

DIVULGAÇÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO / SECORM SOROCABA



Técnico ambiental da Sema, Fábio Alonso de Oliveira apresentou às famílias um pouco mais sobre as diferentes espécies de animais que habitam o Zoo

Começa a programação de férias do 'Quinzinho'

Começou no último dia 9 a programação gratuita de férias do Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, com a participação de 32 pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos. O objetivo da atividade de educação ambiental promovida pela Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) é aproveitar esta época de recesso escolar para ensinar, principalmente as crianças, um pouco mais sobre o meio ambiente, promover a conexão delas com a natureza e apresentar o importante trabalho realizado pelo zoológico municipal de Sorocaba.

Administrado pela Sema, o Quinzinho de Barros é considerado um zoológico dos mais completos da América Latina e classificado pelo Ibama na categoria A, que é a mais elevada. Além do lazer ao público, o parque desempenha um importante trabalho de conservação, pesquisa, bem-estar animal e educação ambiental, que são as cinco funções de um zoo moderno.

Na visita monitorada, o técnico ambiental Fábio Alonso de Oliveira, da Sema, apresentou às famílias um pouco mais sobre as diferentes espécies de animais que habitam o

Zoo, inclusive àquelas ameaçadas de extinção, como a onça-pintada e o macaco-aranha-de-testa-branca, além dos esforços realizados para sua conservação, curiosidades, características e sua importância para a natureza.

Os participantes também puderam conhecer mais sobre a rotina de cuidados com a saúde e o bem-estar dos animais, além de abordar atitudes simples que cada um pode ter para contribuir com a conservação do meio ambiente.

A professora Priscilla Boff, moradora de Itu, aproveitou as férias escolares e levou o filho, Pablo, de 11 anos, para a visita monitorada no Quinzinho. "Acho muito importante atividades, como essa. A visita monitorada é espetacular, porque conseguimos ter um olhar diferenciado do zoológico, diferente de vir a passeio em



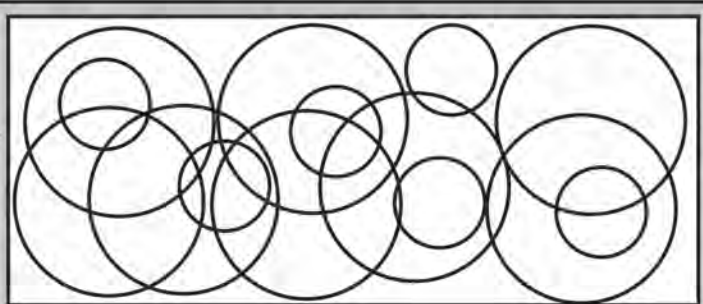
Primeira visita monitorada teve 32 pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos

um dia normal. Ele está amando, não sai do lado do monitor e quer saber de tudo", afirmou ela.

As visitas monitoradas aos bastidores do zoo vão até dia 30, das 10h às 11h30. Todas as 360 vagas já fo-

ram preenchidas. O Quinzinho fica na rua Theodoro Kaisal, nº 883, na Vila Hortência, aberto de terça a domingo, das 9h às 17h, sendo que a bilheteria funciona até as 16h. **(Da Redação, com Secorm Sorocaba)**

Foram misturados vários círculos no quadro ao lado. Tente descobrir a quantidade total deles.



CAÇA-PALAVRAS

Tudo bem, coleguinhas? Ontem, fui passear no parque e adorei ver os bichos e a natureza bem de pertinho. Tente encontrar no caça-palavras abaixo, os bichos que eu vi neste passeio

MAGNO1121-1048

OMNVBZKXTXMACACOFRXG
 QQJXZISIQDSORASSÁPVJ
 SGGSCAPIVARAUFRRZFJYL
 AVBCBYNBNEVXEDQWVSA
 PAHNARANNSDFSWHBZRG
 OKRFXBGFJTFRQQNBQHTA
 YGNBRYMZBSHZFURQHRZR
 ZATELOBROBDBINTKLTZT
 XMTLFLMEYUPPSLSNHOHI
 EBMJXPDHUJTFDOJZMXKX
 NÁLNKHNRRARAMBHBANA
 SGDOGECROMSTAXVLVYDB

- SAPO
- PÁSSAROS
- GAMBÁ
- LAGARTIXA
- ARARA
- MACACO
- CAPIVARA
- MORCEGO
- BORBOLETA
- ESQUILO
- ARANHA

REPOSTAS:

CAÇA-PALAVRAS: Horizontais: macaco, passaros, capivara, aranha, borboleta, arara, morcego. Verticais: sapo, gambá, esquilo, lagartixa.

CÍRCULOS: São 14 círculos no total.

SUDOKU:

+	■	▼	●
●	▼	■	+
■	+	●	▼
▼	●	+	■

APRENDA A DESENHAR

ACESSE NOSSO CANAL!

Crie Seu Mundo

Olá, pessoal! Quem quer me ajudar a resolver estes problemas?



Nesse jogo, que se chama Sudoku, a ideia é não repetir as figuras tanto na linha vertical como na horizontal.

As figuras que você deve utilizar são: ▲ ■ + ●.

